



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

57º CONSELHO DIRETOR

71ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, de 30 de setembro a 4 de outubro de 2019

Tema 7.10-D da agenda provisória

CD57/INF/10
19 de julho de 2019
Original: espanhol

D. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE NAS AMÉRICAS: RELATÓRIO DE PROGRESSO

Antecedentes

1. Este documento tem por finalidade informar os Órgãos Diretores da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) a respeito do progresso obtido na implementação da resolução CD52.R15 (2013) (1), *Cooperação para o desenvolvimento da saúde nas Américas*, mediante a qual se aprovou o documento de política CD52/11 (2013) (2), sobre o mesmo tema. Neste último, a meta da política foi estabelecida nos seguintes termos: “A meta da política é fortalecer a cooperação entre países e parcerias horizontais dentro de e em todas as regiões para compartilhar preventivamente soluções de saúde que tratem de forma eficaz e sustentável os problemas comuns de saúde, particularmente nas áreas prioritárias, tais como facilitar o acesso universal à assistência de saúde e abordar os determinantes sociais de saúde. A cooperação entre países e parcerias horizontais também podem ser usadas para enfrentar as questões de equidade e assimetrias dentro de e entre países. As soluções e os intercâmbios compartilhados devem ser cada vez mais baseados em evidências para fortalecer o enfoque científico para esses tipos de cooperação”.

2. Na resolução CD52.R15 solicita-se à Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) que “apresente ao Conselho Diretor ou à Conferência Sanitária Pan-Americana avaliações periódicas da execução e do impacto da política sobre cooperação, especialmente a que implica a mobilização de recursos para a Organização para o desenvolvimento da saúde nas Américas, visando pôr em destaque os possíveis desafios e fatores de êxito que possam contribuir para aprimorar ainda mais a política, começando na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana”. Em resposta a esta solicitação, em 2017, o primeiro relatório de progresso foi apresentado à 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana (documento CSP29/INF/7), sendo este presente, portanto, o segundo relatório de progresso que se apresenta a esse respeito (3).

Análise do progresso alcançado

3. Para acompanhar o cumprimento do mandato da resolução e do documento de política sobre a cooperação para o desenvolvimento da saúde na Região das Américas, estruturou-se este relatório com base nas orientações da referida política referentes à função da RSPA, a saber: *a)* capacidade de convocação e promoção da causa; *b)* intermediação e compartilhamento do conhecimento; e *c)* criação de parcerias e captação de recursos.¹

Capacidade de convocação e promoção da causa

4. Continuou-se o trabalho de promoção da causa em vários foros internacionais sobre a cooperação Sul-Sul e a cooperação triangular. Esses esforços foram evidenciados nos relatórios do Secretário-Geral das Nações Unidas apresentados à Assembleia Geral em 2017 e 2018, nos quais se reconheceu a OPAS como um parceiro importante no desenvolvimento da política e do diálogo nessa área (4,5).

5. Com vistas a incorporar as diretrizes do documento de política às atividades diárias da Organização, tem-se institucionalizado a prática da cooperação entre os países por meio de sua inclusão nos documentos estratégicos no âmbito regional (como na Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030) (6) e no âmbito mundial (como no 13º Programa Geral de Trabalho 2019-2023 da Organização Mundial da Saúde [OMS]) (7).

6. A OPAS faz parte do mecanismo interinstitucional das Nações Unidas para a cooperação Sul-Sul e a cooperação triangular. Esta participação tem sido providencial para garantir à saúde um lugar proeminente na agenda mundial em vários eventos relacionados ao tema, especificamente a Exposição Mundial sobre o Desenvolvimento Sul-Sul (edições de 2017 e 2018), a celebração do Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul e, mais recentemente, em março de 2019, a segunda Conferência de Alto Nível das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul.

Intermediação e compartilhamento do conhecimento

7. A fim de continuar apoiando a cooperação entre os países para o desenvolvimento da saúde (CCHD, sigla em inglês)² e levando em consideração as oportunidades e os desafios que supõe este tipo de cooperação, a RSPA pôs em marcha um mecanismo de financiamento para projetos de cooperação entre países, acompanhado de guias de procedimento, modelos de projeto e mecanismos de acompanhamento e apresentação de informações. Os materiais de referência foram colocados à disposição dos homólogos nacionais e dos associados estratégicos na página eletrônica da OPAS.

8. Por meio do mecanismo de financiamento para a cooperação entre países foram consolidados seis projetos, mediante os quais a OPAS facilitou o intercâmbio entre 26 Estados Membros, dos quais seis são países-chave³ e outros 15 são membros da

¹ Ver o parágrafo 21 do documento de política CD52/11, em que se descrevem essas funções em detalhes.

² Pode-se consultar (em inglês): www.paho.org/cchd.

³ Os países-chave são aqueles indicados no Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 (modificado) (8).

Comunidade do Caribe (CARICOM). Estes intercâmbios de experiências abordam 30 resultados intermediários e 12 áreas programáticas do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 (modificado) (8). A seguir, detalham-se algumas realizações e resultados de quatro dos seis projetos em implementação por um período superior a seis meses.

9. No que se refere ao projeto intitulado “Rumo à saúde universal da população do Chaco Sul-Americano”, implementado no período abrangido pelo relatório (2017-2018), com a participação da Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai, obtiveram-se os resultados a seguir:

- a) Foram habilitados sistemas de água segura para o consumo humano em dois hospitais, 17 comunidades rurais e 18 comunidades indígenas, beneficiando 1.240 famílias indígenas e 1.475 famílias da zona rural.
- b) Foram consolidadas alianças entre os serviços de saúde e as parteiras indígenas, o que gerou confiança e permitiu melhorar a adesão aos controles pré-natais, dessa vez com um enfoque intercultural, bem como o atendimento do parto por pessoal qualificado com o acompanhamento dessas parteiras.
- c) Os funcionários locais foram capacitados em atenção em emergências obstétricas com exercícios simulados, além disso, o pessoal dos serviços de saúde e dos centros reguladores de urgências e emergências foi capacitado para diminuir o tempo de resposta no caso de emergências obstétricas.
- d) Em termos gerais há uma pequena tendência à diminuição da mortalidade materna nos municípios priorizados, com diferenças entre os países, e com municípios onde a situação é crítica, como Tartagal, na Argentina, Villamontes, na Bolívia, e Teniente Irala Fernández, no Paraguai.
- e) No Paraguai, em dois dos municípios do projeto, com o apoio do programa conjunto de segurança alimentar e nutricional, foram criados bancos comunitários de sementes, clubes de mulheres poupadoras, além disso, várias pessoas foram capacitadas em preparação de alimentos de alto valor nutricional e foi gerada capacidade de organização comunitária para o monitoramento do trabalho.
- f) Na Argentina, está sendo implementado um programa de saúde nutricional nas comunidades, no âmbito da atenção primária à saúde, que beneficia as comunidades rurais dos dois departamentos priorizados pelo projeto.

10. No tocante ao projeto intitulado “Avançando nas políticas de saúde pública para abordar o sobrepeso e a obesidade no Chile e na Comunidade do Caribe”, sendo atualmente implementado (período 2017-2019), obtiveram-se os seguintes resultados provisórios:

- a) O conselho da CROSQ adotou a recomendação de revisar a norma regional da CARICOM de 2010, referente à especificação para o rótulo de alimentos pré-embalados, a fim de integrar as especificações da regulamentação do rótulo da frente das embalagens e elaborar outra norma separada para os rótulos nutricionais. Esse conselho também endossou um processo e um cronograma para tanto, os quais

- estão em andamento com apoio do projeto de cooperação entre os países para o desenvolvimento da saúde.
- b) Foi elaborado um protocolo de pesquisa genérico sobre o rótulo da frente das embalagens, o qual está sendo utilizado no Suriname e na Jamaica.
 - c) Foi realizada uma atividade de intercâmbio de experiências entre Chile e o Caribe. O objectivo desta atividade foi obter uma melhor compreensão da legislação chilena, bem como dos processos e dos principais interessados diretos para o desenvolvimento e a execução do projeto. Houve a participação de uma delegação do Caribe integrada por representantes do órgão de saúde pública do Caribe (CARPHA, sigla em inglês), do centro do instituto de leis do Caribe (CLIC, sigla em inglês), do conselho de comércio e desenvolvimento econômico (COTED, sigla em inglês), da organização regional da CARICOM para normas e qualidade (CROSQ, sigla em inglês), da CARICOM e da Universidade das Índias Ocidentais (UWI, sigla em inglês), além de um representante do Suriname.
 - d) Observou-se um alto nível de promoção de causa e apoio durante o 33º e o 34º conselho para o desenvolvimento humano e social (COHSOD, sigla em inglês), celebrado em setembro de 2017 e 2018, respectivamente. Em junho de 2018, foi apresentado um relatório de progresso na reunião dos diretores gerais de saúde e foi convocada uma atividade paralela durante a 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana.
 - e) O conjunto de ferramentas para a regulamentação do rótulo da frente das embalagens está sendo atualmente elaborado com o apoio da organização Global Health Advocacy Incubator (GHAI). Esse conjunto de ferramentas foi aprovado pelo comitê de publicações da OPAS e o processo de revisão por pares foi concluído de agosto a outubro de 2018. A OPAS está realizando uma última análise, e espera-se que seja disponibilizado ao público no segundo semestre de 2019.
 - f) O treinamento organizado pela Healthy Caribbean Coalition (HCC, sigla em inglês) sobre a promoção de políticas estratégicas contou com a participação de 10 organizações da sociedade civil de países do Caribe selecionados e foi planejado e implementado em cooperação com a Vital Strategies (VS) e a GHAI. Como resultado, a HCC foi convidada a apresentar uma proposta de subvenção ao GHAI para financiar as iniciativas regionais de promoção de causa centradas nas políticas nutricionais, entre elas, os rótulos da frente das embalagens.
 - g) O rótulo da frente das embalagens foi uma das três políticas incluídas na campanha da HCC para a prevenção da obesidade infantil, com vistas a mobilizar o público a instar os Chefes de Governo do Caribe a que apliquem as três políticas prioritárias a seguir: impostos sobre bebidas açucaradas, proibição da venda de alimentos insalubres em escolas e rótulos na frente das embalagens.

11. Com relação ao projeto “Melhoramento da saúde materno-infantil na fronteira norte da República Dominicana e do Haiti”, com implementação atualmente em curso (período 2018-2020), podem-se informar os seguintes resultados provisórios:

- a) Conseguiu-se estabelecer uma linha de base e avançar no cumprimento dos protocolos de atenção materna e neonatal em 12 hospitais da região.
- b) Tem havido avanços significativos nas atividades, principalmente na capacitação dos profissionais dos serviços de saúde (cumprimento dos protocolos de atenção materna e neonatal, ajudando as mães a sobreviver à pré-eclâmpsia na atenção primária, AIDPI Comunitária), compra de equipamentos para fortalecer os sistemas de informação, entre eles o Sistema de Informação Perinatal (SIP), e elaboração de propostas de intervenção comunitária, a partir de uma linha de base nos municípios de Dajabón e Restauración.
- c) Foi registrada uma redução na gravidez precoce, que passou de seis casos no primeiro trimestre de 2018 a dois casos no primeiro trimestre de 2019. Não foram registradas mortes maternas no hospital nesse mesmo período.
- d) Aumentou-se o acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva e à atenção de qualidade para mães, recém-nascidos, crianças e adolescentes nas comunidades selecionadas para o projeto.
- e) Houve um aumento no comparecimento de mulheres grávidas aos estabelecimentos de atenção médica, em particular para o pré-natal. No primeiro trimestre de 2018, por exemplo, 363 mulheres tiveram uma consulta pré-natal inicial. Esse número aumentou para 412 no primeiro trimestre de 2019. O número de partos institucionais também aumentou no mesmo período, subindo de 147 a 190. Além disso, melhorou-se a capacidade das instituições de saúde localizadas ao longo da fronteira com a República Dominicana de oferecer atenção de qualidade que satisfaça às necessidades das mulheres quanto à saúde sexual e reprodutiva e à saúde materna, neonatal e infantil.

12. A RSPA também tem realizado um trabalho de compilação das informações referentes às iniciativas de cooperação entre países nas quais a OPAS está diretamente envolvida. Desse modo, em 2017 e 2018 foram encontradas 109 iniciativas de cooperação entre países categorizadas como “concluídas” e “em implementação”, além de 30 em fase de “planejamento”. Uma análise das iniciativas nas categorias “concluídas” e “em implementação” indica o seguinte:

- a) A maior parte destas iniciativas corresponde às categorias 4 (sistemas de saúde) e 1 (doenças transmissíveis) do Plano Estratégico da OPAS, sendo 27% e 26%, respectivamente. As vinculadas à categoria 2 (doenças não transmissíveis e fatores de risco) vêm em seguida, com 23%, e a categoria 3 (determinantes da saúde e promoção da saúde ao longo de todo o ciclo de vida), com 20%.
- b) A América do Sul acumula 45% das iniciativas, enquanto o Caribe e a América Central representam 28% e 19%, respectivamente. O 8% restante correspondem à

América do Norte e às iniciativas com outras regiões da OMS.

- c) Quanto à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, as iniciativas de cooperação entre países contribuem para 15 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (não existem iniciativas vinculadas aos objetivos 14 e 15). A grande maioria das iniciativas (64%) está vinculada ao objetivo 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades), seguida do objetivo 1 (Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares) e 10 (Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles), que acumulam 8% e 4%, respectivamente (9).

13. No que diz respeito ao projeto “Fortalecimento da detecção e vigilância da resistência antimicrobiana nos âmbitos nacional e regional nos Estados membros da CARICOM”, o qual conta com o apoio técnico da República Argentina, pode-se informar o seguinte:

- a) Durante estes primeiros meses de implementação do projeto, os esforços se concentraram em sua divulgação aos homólogos, como parte de um dos cinco objetivos estratégicos descritos no plano de ação mundial sobre a resistência aos antimicrobianos.
- b) Foi também realizado o planejamento colaborativo das atividades do projeto, o que possibilitará a elaboração das estratégias de vigilância, detecção e controle da resistência antimicrobiana.
- c) Existe um grande interesse por parte de todos os parceiros envolvidos, os quais se comprometeram a facilitar a implementação do projeto, levando em conta que a capacidade de detecção da resistência antimicrobiana é heterogênea na região do Caribe.
- d) Com vistas à obtenção de dados úteis e oportunos para a tomada de decisões, o projeto deu início ao desenvolvimento de um sistema de vigilância organizado com protocolos de trabalho padronizados, normas estritas de controle de qualidade e um sistema estabelecido de fluxo de informações.

14. É importante mencionar também que as experiências de cooperação entre países da OPAS foram publicadas em vários documentos de circulação mundial, inclusive no segundo volume do documento sobre boas práticas na cooperação Sul-Sul e triangular para o desenvolvimento sustentável (10), preparado pelo Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul; o documento sobre a cooperação argentina (11), publicado pelo Ministério de Relações Exteriores e Culto da República Argentina e o documento sobre a promoção da saúde por meio da cooperação Sul-Sul e triangular: seleção de estudos de caso dos Estados Membros da OMS (12), publicado pela OMS.

Criação de parcerias e captação de recursos

15. Com o objetivo de avançar no cumprimento do mandato dos Órgãos Diretores e dos Estados Membros, a RSPA pôs em funcionamento a comunidade virtual de prática

para os escritórios de relações internacionais dos Ministérios da Saúde,⁴ de modo que se possa facilitar o intercâmbio entre os homólogos nacionais e a disseminação de programas de fortalecimento de capacidades.

16. Por meio do mecanismo de financiamento para a cooperação entre países, a OPAS destinou US\$ 1,9 milhão⁵ a essa modalidade de cooperação e arrecadou \$1,2 milhão em contribuições em espécie oferecidas pelos Estados Membros no período 2017-2018.

17. Com o objetivo de fortalecer as parcerias com atores estratégicos da cooperação Sul-Sul e triangular, a OPAS continuou trabalhando com a Secretaria-Geral Ibero-Americana. O resultado desse trabalho está na publicação do relatório sobre a cooperação Sul-Sul e triangular no setor da saúde na região ibero-americana (13).

18. Além disso, continua-se trabalhando de perto com o Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, especialmente nas consultas para a elaboração e a construção da plataforma South-South Galaxy,⁶ a qual servirá para ampliar a difusão de boas práticas e lições extraídas da cooperação entre países.

Ação necessária para melhoria da situação

19. A OPAS continuará trabalhando de perto com os organismos de cooperação internacional, os mecanismos de integração regional e o restante dos parceiros na promoção da cooperação entre países para o desenvolvimento da saúde.

20. A RSPA manterá seu trabalho de difusão de boas práticas e lições aprendidas em matéria de cooperação entre países, e dará continuidade às ações de registro, documentação e análise da cooperação entre países e de seu impacto sobre o desenvolvimento da saúde.

21. Continuar-se-á apoiando a cooperação entre países nas áreas temáticas transversais (gênero, equidade, direitos humanos e etnia), bem como com os países-chave (Bolívia, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Nicarágua, Paraguai e Suriname) e as populações em situação de vulnerabilidade (a população infantil e adolescente bem como as mulheres, por exemplo).

Ação pelo Conselho Diretor

22. Solicita-se que o Conselho Diretor tome nota deste relatório e a ofereça os comentários que considerar pertinentes.

⁴ Disponível em inglês: <http://www.paho.org/oris>.

⁵ A menos que indicado de outra forma, todos os valores monetários neste relatório são expressos em dólares dos Estados Unidos.

⁶ Mais informações disponível em inglês em: <http://www.unsouthsouth-galaxy.org>.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Cooperação para o desenvolvimento da saúde nas Américas [Internet]. 52º Conselho Diretor da OPAS, 65ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; de 30 de setembro a 4 de outubro de 2013; Washington (DC). Washington (DC): OPAS; 2013 (resolução CD52.R15) [consultada em 11 de abril de 2017]. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/4443>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. A cooperação para o desenvolvimento da saúde nas Américas [Internet]. 52º Conselho Diretor da OPAS, 65ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; de 30 de setembro a 4 de outubro de 2013; Washington (DC). Washington (DC): OPAS; 2013 (documento CD52/11) [consultado em 11 de abril de 2017]. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/4404>.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatórios de progresso sobre assuntos técnicos [Internet]. 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 69ª Sessão Comitê Regional da OMS para as Américas; de 25 a 29 de setembro de 2015; Washington (DC). Washington (DC): OPAS; 2017 (documento CSP29/INF/7) [consultado em 11 de abril de 2017]. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/34430>.
4. Nações Unidas. Estado de la cooperación Sur-Sur. Informe del Secretario General [Internet]. 72º Período de Sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas; de 13 de setembro de 2017 a 17 de setembro de 2018; Nova York, NY. Nova York: ONU; 2017 (documento A/72/297) [consultado em 22 de abril de 2019]. Disponível em espanhol em: <https://undocs.org/es/A/72/297>.
5. Nações Unidas. Estado de la cooperación Sur-Sur. Informe del Secretario General [Internet]. 73º Período de Sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas; de 19 de setembro de 2018 a 16 de setembro de 2019; Nova York, NY. Nova York: ONU; 2018 (documento A/73/321) [consultado em 22 de abril de 2019]. Disponível em espanhol em: <https://undocs.org/es/A/73/321>.
6. Organização Pan-Americana da Saúde. Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030 [Internet]. 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 69ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; de 25 a 29 de setembro de 2017; Washington (DC). Washington, (DC): OPAS; 2017 (documento CSP29/6, Rev. 3) [consultado em 25 de abril de 2019]. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/49172/CSP296-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

7. Organização Mundial da Saúde. Proyecto de 13.º programa general de trabajo, 2019-2023. Informe del Director General. 71ª Asamblea Mundial da Saúde; de 21 a 26 de maio de 2018; Genebra (Suíça). Genebra: OMS; 2018 (documento A71/4) [consultado em 25 de abril de 2019]. Disponível em espanhol em: http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA71/A71_4-sp.pdf?ua=1.
8. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2015-2019 (modificado) [Internet]. 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 69ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; de 25 a 29 de setembro de 2017; Washington (DC). Washington (DC): OPAS; 2017 (documento oficial 345) [consultado em 25 de abril de 2019]. Disponível em: <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2017/paho-strategic-plan-por-2014-2019.pdf>.
9. Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável [Internet]. 70º Período de Sessões da Assembleia Geral; de 15 de setembro de 2015 a 12 de setembro de 2016; Nova York, NY. Nova York: ONU; 2015 (resolução A/RES/70/1) [consultado em 11 de abril de 2017]. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.
10. Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC). Buenas Prácticas en la Cooperación Sur-Sur y Triangular para el Desarrollo Sostenible [Internet]. Vol. 2. 2. Nova York: UNOSSC; 2018 [consultado em 22 de abril de 2019]. Disponível em espanhol em: <https://drive.google.com/file/d/1NUPdm1bgjgB7mnRtWEROwiamuMn9vHev/view>.
11. Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto de la República Argentina. Cooperación Argentina [Internet]. Buenos Aires: Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto; 2019 [consultado em 22 de abril de 2019]. Disponível em espanhol em: <https://cancilleria.gob.ar/userfiles/ut/publicacion-paba.pdf>.
12. Organização Mundial da Saúde. Promoting health through South-South and triangular cooperation: selected WHO country case studies. Genebra: OMS; 2019 (WHO/CCU/19.05).
13. Organização Pan-Americana da Saúde, Secretaria-Geral Ibero-Americana. La cooperación Sur-Sur y triangular en el sector de la salud en Iberoamérica [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2018 [consultado em 22 de abril de 2019]. Disponível em espanhol em: <http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/50514>.

- - -